



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA  
HIDROMINERAL DE LINDOIA**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
*Capital Nacional da Água Mineral*

**OFÍCIO Nº 088/2024 GP**

Assunto: Encaminha Projeto de Lei

Lindoia, 26 de junho de 2024

Senhor Presidente e Senhores Vereadores

É com grande honra que enviamos a esta Casa das Leis o presente o Projeto de Lei nº 39/2024, que: "Dispõe sobre a oficialização da data de fundação do município da Estância Hidromineral de Lindoia e dá outras providências"

Tem a presente proposição o intuito de oficializar a data de fundação do Município, conforme dados históricos em anexo.

Em 10 de Março de 1898, a Cúria Metropolitana de São Paulo instalava a Paróquia de Nossa Senhora das Brotas do Rio do Peixe, marcando o início do povoado que viria a se consolidar como cidade de Lindoia. Tal evento histórico representa um marco importante na formação e desenvolvimento do município.

A proposta de celebrar a data de fundação juntamente com a emancipação politico-administrativa, no dia 21 de Março, busca evitar a criação de um novo feriado, buscando não sobrecarregar a economia local.

A instituição desta data oficial de fundação contribuirá para fortalecer o senso de identidade; além de promover o reconhecimento e a valorização de sua verdadeira história.

Por essa razão, apresenta-se a presente proposta legislativa a esta honrada Casa de Leis para que, dela conhecendo em regime de urgência, aprovem-na em plenário como forma de corrigir a questão.

Renovamos nossos votos de alta estima e distinta consideração, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

**LUCIANO FRANCISCO DE GODOI LOPES**  
PREFEITO MUNICIPAL

A Sua Excelência, o Senhor

**JULIANO JOAQUIM GRANCONATO DE SOUZA**

DD. Presidente da Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Lindoia - SP.





**PREFEITURA DA ESTÂNCIA  
HIDROMINERAL DE LINDOIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

*Capital Nacional da Água Mineral*

**PROJETO DE LEI Nº 39, DE 26 DE JUNHO DE 2024**

"Dispõe sobre a oficialização da data de fundação do município da Estância Hidromineral de Lindoia e dá outras providências"

**LUCIANO FRANCISCO DE GODOI LOPES**, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE LINDOIA – ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

**Art. 1º** Fica oficializado o dia 10 (dez) de Março de 1898, como a data de fundação do povoado de Lindoia.

**Parágrafo Único** – As solenidades oficiais do aniversário de Fundação do município da Estância Hidromineral de Lindoia, poderão ser realizadas anualmente juntamente com a data de emancipação político-administrativa do município.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura da Estância Hidromineral de Lindoia, 26 de junho de 2024.

**LUCIANO FRANCISCO DE GODOI LOPES**

PREFEITO MUNICIPAL

ÁGUA PURA VIDA LONGA





**DIOCESE DE AMPARO**  
**PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS BROTAS**  
**CNPJ: 02.561.130/0020-91**  
**E-mail: paroquiansblindoia@hotmail.com**  
**Fone: (19) 3898-1209**



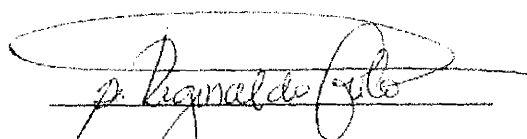
## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que segundo a história, no final do século XVII, os fundadores de Lindoia, famílias descendentes de portugueses e espanhóis, construíram uma Capela em homenagem a Nossa Senhora das Brotas, no local mais alto do povoado, que naquela época, recebia o nome de Rio do Peixe.

No final do século XIX, os moradores de Lindoia construíram a atual Igreja Matriz, cujo terreno foi doado por Joaquim Franco de Godói e em dez (10) de março de 1898, a Igreja foi reconhecida como Paróquia de Nossa Senhora das Brotas, pelo Bispo Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

Lindoia, 27 de março de 2023.



  
Padre Réginaldo Aparecido Grilo

UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS  
54 EAST LAKE STREET, CHICAGO, ILL. 60607

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS  
54 EAST LAKE STREET, CHICAGO, ILL. 60607

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS  
54 EAST LAKE STREET, CHICAGO, ILL. 60607

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS  
54 EAST LAKE STREET, CHICAGO, ILL. 60607

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS  
54 EAST LAKE STREET, CHICAGO, ILL. 60607

UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS



PAROCHIA

Raposa

LIVRO

N.º 1

BAPTISANOS

dia 18 de

mes de

dia 1 de

mes de

Diocese de









## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE LINDOIA - ABRIL**

Lindoia, 26 de abril de 2023.

Redigida por: Rosângela Politano

Às 19 horas e 30 minutos do dia 26 de abril de 2023 o Conselho de Cultura reuniu-se em sessão ordinária presencial.

Diogo da Cruz abriu a reunião agradecendo a presença de todos e falando sobre o motivo da mesma ter acontecido no mês de março, explicando que uma série de eventos realizados em torno do aniversário da cidade não possibilitou uma data, dizendo que todos os eventos aconteceram de maneira muito positiva fortalecendo cada vez mais cultura, turismo e esportes de nosso município. O que foi confirmado pela Diretora de cultura, Pamela Ramalho, que falou como sempre do sucesso de todos os eventos e mais uma vez a alegria do dever cumprido, lembrando que tudo é um desafio e um aprendizado.

Rosângela falou sobre o Sarau Cultura na Praça que teve uma alteração na data e passou para o mês de agosto onde comemoramos também o mês do folclore.

O restante que se seguiu na reunião, o tema abordado foi à lei de incentivo à cultura Paulo Gustavo, Pamela Ramalho conta que foi contratada uma empresa para auxiliar na elaboração, e que um formulário já foi disponibilizado pra os artistas preencherem com seus dados e propostas. Todos os presentes também se mostraram ansiosos pela chegada dos recursos e começam a organizar seus projetos.

Lucas Cruz fala que já tem um projeto bem definido, esperando o edital para fazer alguns ajustes e colocar em pratica os cursos que fez na cidade e toda sua vivência artística.

Pamela esclareceu vários itens sobre a utilização do recurso acreditando que na próxima reunião este processo estará bem encaminhado e teremos muitas novidades.

O presidente Diogo da Cruz falou da importância da boa utilização desta Lei de incentivo que vai fortalecer e valorizar nossos artistas e nosso município.

A Diretora de Turismo e Cultura comentou brevemente sobre uma importante pesquisa que vêm sendo realizada em colaboração com o historiador Elias de Souza Júnior e as escritoras do livro sobre Lindoia Maria Estela e Beth Bernardi, acerca de uma data de fundação do município, a fim de manter a história e a cultura de Lindoia viva para as futuras gerações, ressaltando a importância de material didático em colaboração com a Diretoria da Educação para que as crianças tomem conhecimento e preservem o local onde vivem; a ideia foi parabenizada por todos os presentes que se mostraram interessados.

Sem mais nada a ser tratado, ele encerra a reunião agradecendo mais uma vez a presença de todos.

  
Presidente COMUC  
Diogo da Cruz



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE LINDOIA - JULHO

Lindoia, 03 de julho de 2023.

Redigida por Rosângela Politano.

Às 19 horas e 30 minutos do dia 13 de julho de 2023 o conselho de cultura reuniu-se em sessão ordinária presencial.

Diogo da Cruz abriu a reunião agradecendo a presença de todos.

Pamela inicia falando sobre uma reunião realizada junto com Dona Maria Estela e Dona Beth que escreveram o livro "Memórias da Cidade de Lindoia" onde realizaram uma ampla e importante pesquisa sobre o surgimento da cidade, a chegada das primeiras famílias, religiosidade e entre outros diversos temas; e que uma correção histórica se pretende fazer, através de um documento que será relatado com o apoio do Conselho e o Departamento Jurídico da Prefeitura, enviado para o executivo com o objetivo de corrigir a data de fundação da cidade que é de 1898, muito antes da atual data 1965, desatando assim um nó da história. Pretendemos fazer também o lançamento do livro com uma solenidade durante a Festa da Padroeira, até porque a história de Lindoia parte da fundação da capela. Rosângela comenta sobre o projeto por ela apresentado no conselho desde o fim do ano passado "Lindoia terra das águas" acreditando que parte dele poderia ser atrelada ao lançamento do livro como uma exposição de artes com obras produzidas por artistas locais e regionais, e todos acordaram que seria enriquecedor.

Segundo Pamela diz, já passamos na Câmara a abertura das contas, já foi aprovada e agora estamos aguardando sair no diário oficial na nossa rede Paulo Gustavo sendo preciso mais uma reunião pra alinhar os detalhes do edital e discutir como vamos operar em cima dele.

Pamela diz que este ano a cidade vai ficar devendo o festival de inverno por falta de recursos para fazer algo a altura de Socorro, Amparo e Serra Negra que realizam festivais com grandes programações, mas, pra não ficar sem uma atração em período de férias, foi sugerido e tamb viabilizado a vinda do parque de diversões, assim além de não tem nem um gasto ainda nos pagam um valor e as uniões com a feira com pequenos shows de artistas locais acreditaram que todos ficaram felizes, principalmente as crianças que são beneficiadas por muitas promoções e ingressos gratuitos.

Antes que a reunião fosse encerrada, Pamela agradeceu a presença do escultor Índio da Cruz na reunião elogiando a força da família de artistas. Sem mais nada a acrescentar, o presidente da por encerrada a reunião.

  
Presidente COMUC  
Diogo da CRUZ



Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Vimos por meio deste, encaminhar em nome do Conselho Municipal de Cultura e membros da sociedade civil lindoiana, para que vossa senhoria tome conhecimento e aprecie a sugestão encaminhada para que a data de fundação do município seja formalizada e que faça parte do calendário de comemorações oficial do município.

Seguindo a tradição dos municípios brasileiros, a fundação é marcada a partir da chamada "CAPELA CURADA" -- quando a paróquia recebe um pároco fixo para atender a comunidade. E no caso de Lindoia a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Brotas, tornou-se curada em **10 DE MARÇO DE 1.898**.

A comprovação dessa data dar-se-á por ofício assinado pela própria paróquia na pessoa do Padre Reginaldo Grilo e com o aval da Diocese de Amparo, através também de cópias fotográfica de livros em posse da Diocese, atestando a veracidade da data do início da capela curada em 1.898. E também das pesquisas feitas pelas lindoianas, as senhoras Maria Estela Zamboim Gili que está lançando o livro "LINDOIA -- HISTÓRIAS E MEMÓRIAS" com colaboração da senhora Elisabeth Bernardi, que realizaram uma profunda pesquisa sobre a história de Lindoia, em fontes oficiais e relatos orais e com a colaboração do prof. de história Elias de Souza Junior no qual integra neste Conselho.

O objetivo deste documento é principalmente conscientizar a sociedade lindoiana para que tenha conhecimento da real história do seu município, sendo que até este momento a cidade comemora-se sua emancipação política-administrativa, realizada em 21 de março de 1.965. Sendo que sua história, remonta desde o século XIX.

Realizar a correção histórica desta data possui relevância para o aumento da autoestima da população local, também sendo um resgate cultural e da memória da cidade que terá impactos até pela maneira que turistas e visitantes terão da mesma.

Como desdobramentos do reconhecimento da fundação de Lindoia, indicamos a inclusão desta data como oficial em todos os documentos por parte da prefeitura, inclusive sites e mídias sociais e a elaboração de uma cartilha didática pedagógica com uma breve história da cidade produzida em conjunto entre as diretorias de Educação e Turismo, Cultura e Desenvolvimento, para serem entregues aos professores e unidades de ensino e trabalhadas em sala de aula com os estudantes da rede municipal estendendo-se a rede estadual de ensino.

#### E A NOSSA HISTÓRIA SE INICIA ASSIM

De acordo com pesquisas e levantamento de documentos históricos, realizados por Rafael Guarda Laterza, historiador da Pinacoteca de São Paulo, a fundação de Lindoia se dá entre os anos de 1800 a 1817. Ao relacionar os eventos históricos oriundos de tradições orais com os resultados da pesquisa genealógica, se



verifica que há tantas confirmações quanto contrapontos. Entretanto, pode-se afirmar que os primeiros moradores, oriundos de Atibaia e Bragança Paulista, migraram em direção à Mogi Mirim, fixando-se às margens do Rio do Peixe.

Chegam os Bueno, Almeida, Camargo, Souza, Moraes ou Morais, Franco, Godoy, Domingues, Siqueira, Alves, Paes, Cardoso, Moreira, Silva, Correa ou Correia, Pereira, Pires e se formam as famílias fundadoras de Lindóia. Alguns chegam casados e com filhos, outros se casam e registram o nascimento de seus filhos em Mogi Mirim e, a partir de 1.828, com a comunidade católica de Serra Negra elevada à Capela Curada de Nossa Senhora do Rosário, os novos casamentos, batismos e óbitos são registrados nos livros desta Capela Curada e, a partir de 10 de março de 1898, os casamentos, batismos e óbitos são registrados nos livros da recém criada Paróquia de Nossa Senhora das Brotas.

“De acordo com o relatório dos bens imóveis, pertencentes às diversas Capelas, Matrizes e Irmandades da Diocese de São Paulo, que constituem seus respectivos patrimônios mandados organizar pelo Ex. e Rvmo. Sr. Monsenhor Manuel Vicente da Silva, Vigário Capitular do Bispado, em 1.904, consta a “Capela de Nossa Senhora das Brotas, distrito da paróquia de Serra Negra.

Por escritura pública, lavrada nas notas do Primeiro Tabelião de Serra Negra, José Bonifácio Rebello de Amorim, em 07 de junho de 1.897, o Tenente-Coronel Estevam Franco de Godoy fez doação à dita capela para seu patrimônio de um terreno calculado em uma quarta mais ou menos. Terreno este que o doador possuiu no Bairro do Rio do Peixe, onde se acha edificada a capela.

Também de acordo com a Carta Pastoral, de D. João Baptista Corrêa Nery, Bispo de Campinas, publicada em 1.911, a sua visita pastoral à recém-criada Paróquia de Nossa Senhora das Brotas, em 10 de março de 1.898, há o seguinte relato: “O pequeno bairro em que foi criada esta Paróquia teve o nome de Rio do Peixe até 1855, época em que o Sr. Joaquim Franco de Godoy construiu aí uma capela modesta, sob a invocação de Nossa Senhora das Brotas, chamada desde então, do Rio do Peixe.” Esta capela foi construída no mesmo local, onde, de acordo com relatos orais, tinha sido construída, no início da povoação, uma minúscula capela de troncos de árvores e contaram-nos também, que de um dos troncos brotou um galho, do qual foi esculpida uma imagem de Nossa Senhora das Brotas.

Continuando o relato da Carta pastoral, “A 30 de abril de 1.891, o vigário de Serra Negra, que era o Padre João Baptista Belinfante, nomeou uma comissão composta dos srs. Fabiano Franco De Godoy, Estevam Franco de Godoy, José Roque de Moraes, Jacintho Alves de Moraes, Joaquim de Souza Godoy, Joaquim de Godoy Bueno e Joaquim Pires de Godoy, a fim de angariar donativos para a construção de um nova capela no Bairro do Rio do Peixe, até aí sob jurisdição do pároco citado acima e em território de sua paróquia. A capela existente era muito antiga e não mais suficiente para o culto, desenvolvido com o acréscimo de moradores no lugar. Anos mais tarde, havendo na povoação mais de cem casas, 266 de seus habitantes representaram ao vigário capitular do Bispado de São Paulo, o revmo cônego Ezechias Galvão de Fontoura, pedindo a criação de uma paróquia, ou pelo menos de um curato em Rio do Peixe. Seu requerimento, em data de 30 de janeiro de 1.898, foi despachado favoravelmente a 09 de março seguinte e criada a freguesia pedida, com as mesmas divisas do distrito policial existente, em provisão de 10 do mesmo mês e ano. A Lei 638, de 29 de julho de 1.899, instalou ali o Distrito de Paz, dando-lhe o nome de Lyndóia, denominando-o por certo em homenagem à heroína do poema Uruguay. Em

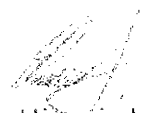


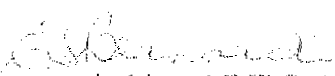
sua visita pastoral, o exmo. Sr. Bispo diocesano mandou que o nome da paróquia fosse: Nossa Senhora das Brotas de Lyndoia.”

A Carta Pastoral nos dá vários detalhes sobre a paróquia: “limites: A Oeste e Sul Serra Negra, a Este (Leste) Socorro, a Norte Itapira, cita as fontes de águas medicinais do Bairro da Água Quente e o maior espigão, o Morro Pelado, também situado no Bairro da Água Quente, faz menção ao córregos e ribeirões destacando o Rio do Peixe, que nasce na paróquia de Socorro e atravessa a povoação de Lyndoia. Nesta época esta povoação ficava a 98 Km de Campinas e possuía na sede 3.000 habitantes e na paróquia toda 4.000 habitantes. Esta povoação está situada em lugar alto, com declive para o Rio do Peixe. A Matriz local também está colocada em ponto elevado, contando com 70 alunos no “catecismo, 600 associados da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e até a data da visita pastoral só tivera dois padres: Pe. Jacintho Mastrangelo (1.898-1.901) e o “atual Pe Henrique Tozzi (1.901)”.

A seguir o interessante e fiel relato da visita pastoral: “Chegou o exc. Revma. o snr. Bispo diocesano à parochia de Lyndoia, vindo de Serra Negra, no dia 14 de Setembro de 1.910, em companhia dos snrs. Cônegos Ribas de Avila e Carlos Cerqueira, secretários do Bispado e particular, Euclides Nery, oficial do registro do Chrisma, revmo. Vigário de Serra Negra, Padre Francisco Maria Terlizzi, e varias outras pessoas. Recebido à entrada da localidade pelo revmo. Parocho Padre Henrique Tozzi, à frente da associação religiosa e crescido número de fieis, aos sons de uma banda de musica, foi s.exc. saudado pelo professor municipal snr. Manoel de Oliveira Coutinho, que lhe deu as boas vindas em nome dos fieis alli presentes. “Prosseccionalmente” seguiu o exmo. Bispo pela rua Direita, até o largo da matriz, onde se a residência parochial. Ahi foi saudado, em nome das crianças Ataliba de Almeida e Souza e José Loureiro Bottas Junior. Agradeceu então s. exc. todas essas saudações e depois de curto descanso, sob o pallio, fez a entrada solenne, de accordo com o Pontifical Romano. No dia seguinte, 15, fez todos os actos próprios da Santa Visita, à excepção da encommendação geral dos defuntos, effectuada a 16. Permaneceu apenas dois dias nesta localidade, e deixou seis artigos de Disposições geraes e dez mandamentos. Agradecendo ao revmo. Vigario e a todas as pessoas que o auxiliaram para isso, a festiva recepção e a generosa hospedagem, bem como o carinho e a atenção que lhe foram dispensados, s. exc. Lhes concedeu a Bençam Pastoral. Durante a visita foram chrismadadas 994 pessoas, receberam a Sagrada Comunhão 600 e houve casamentos”. (Linguagem escrita da época).

  
Presidente COMUC  
Diogo da Cruz

  
Historiador  
Elias de Souza Jr.

  
Coautora do Livro LINDOIA –  
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS  
Elisabeth Bernardi

  
Autora do Livro LINDOIA –  
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS  
Maria Estela Zamboim Gili